

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO – 03.19

HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA - HRSM

1. INTRODUÇÃO

Segundo Item I do Anexo II do 3º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 1/2018 SES-DF, a atividade assistencial do Hospital Regional de Santa Maria – HRSM subdivide-se nas seguintes modalidades: Internação; Atendimento Ambulatorial; Atendimento a Urgências e Emergências; Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT; Assistência Multiprofissional.

As atividades de ensino do HRSM contemplam: programas de residência médica e multiprofissional; programas de estágio profissional em nível técnico e superior; treinamentos em serviço e curso de aperfeiçoamento para servidores e profissionais de saúde residentes.

Localiza-se dentro da rede assistencial da Região Sul em conjunto com a atenção básica, atenção hospitalar, atenção domiciliar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

Os Planos de Trabalho desta Unidade (HRSM) de abrangência de atuação do IGESDF, mencionada na Cláusula Terceira do 3º Termo Aditivo, encontra-se no Anexo II daquele 3º TA.

Os serviços fomentados pela SES/DF junto ao HRSM referentes a produção são:

1. Assistência Hospitalar;
2. Atendimento Ambulatorial;
3. Atendimento de Urgência e Emergência Hospitalar;
4. Serviços de Apoio Terapêutico e Diagnóstico – SADT;
5. Transporte de Pacientes;
6. Ensino e pesquisa;
7. Programas Especiais e Novas Especialidades de Atendimento.

2. DAS METAS DE PRODUÇÃO

As metas de produção se encontram no anexo II (item II) do Terceiro Termo Aditivo do Contrato de Gestão (Nº 001/2018-SES/DF) e levam em consideração: I – Atividades assistenciais; II – Internações hospitalares; III – Atendimentos cirúrgicos; IV – Atendimentos ambulatoriais; V – Atendimentos à urgência e emergência hospitalares. Os dados de produção serão extraídos do SIA/SIH/DATASUS.

Quadro 1. Metas de Produção

HRSM			
DIMENSÃO	INDICADOR	META ANUAL	META QUAD
Internações Hospitalares	Internações Cirúrgicas (Grupo 04)	4.533	1.511
	Internações Clínicas (Grupo 03)	13.890	4.630
Atendimento Cirúrgico	Cirurgias Programadas	905	301
Atendimentos Ambulatoriais	Consulta de Profissionais de Nível Superior na Atenção Especializada (exceto médico)	37.940	12.646
	Consulta Médica na Atenção Especializada	48.714	16.238
	Ambulatórios - Procedimentos	435.936	145.312
Atendimentos Hospitalares de Urgência e Emergência	Atendimentos de Urgência na Atenção Especializada	106.422	35.474

Fonte: 3º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 1/2018 SES-DF.

3. DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores de desempenho se encontram no item III (Anexo II) do Terceiro Termo Aditivo do Contrato de Gestão (Nº 001/2018-SES/DF). Estão divididos em duas categorias: produtividade, e efetividade e qualidade.

Não farão parte das metas, a fim de repasse financeiro pela SES-DF. São apresentados como TOH – Taxa de Ocupação Hospitalar (%), MPH – Média de Permanência Hospitalar (dias), ISS – Índice de Intervalo de Substituição (dias), IRLH – Índice de Renovação de Leitos Hospitalares (pacientes por leito mês), Taxa de absenteísmo, Percentual de Glosas no

SIH, Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas, Tempo de Faturamento Hospitalar, Índice de Satisfação do Usuário Atendido, Taxa de Parto Cesáreo.

São indicadores relacionados à capacidade de resposta e eficiência dos processos da unidade, qualidade da assistência, à segurança do paciente e à qualidade da gestão da Unidade.

Quadro 2. Indicadores de Desempenho

INDICADOR	
1	TOH – Taxa de Ocupação Hospitalar (%)
2	MPH – Média de Permanência Hospitalar (dias)
3	ISS – Índice de Intervalo de Substituição (dias)
4	IRLH – Índice de Renovação de Leitos Hospitalares (pacientes por leito mês)
5	Taxa de absenteísmo
6	Percentual de Glosas no SIH
7	Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas
8	Tempo de Faturamento Hospitalar
9	Índice de Satisfação do Usuário Atendido
10	Taxa de Parto Cesáreo.

Fonte: 3º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 1/2018 SES-DF.

4. DO ENSINO E RESIDÊNCIA MÉDICA, UNI E MULTIPROFISSIONAL

Quadro 3. Número de vagas ofertadas em programa de residência uni e multiprofissional

Programa	Áreas Profissionais	Total de Residentes HRSM
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial – Uniprofissional, em rede.	Odontologia	9
	Enfermagem	4
	Farmácia	3
	Fisioterapia	1
Terapia Intensiva – Multiprofissional, em rede	Nutrição	1

Odontologia	3
TOTAL	21

Fonte: 3º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 1/2018 SES-DF.

Quadro 4. Número de vagas ofertadas em programa de residência médica

Programa de Residência	Total de Residentes HRSM
Cirurgia Geral	7
Ortopedia e Traumatologia	8
Total	15

Fonte: 3º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 1/2018 SES-DF.

5. DAS METAS DO PLANO DE AÇÃO E MELHORIA

Ainda para cumprimento do Terceiro Termo Aditivo do Contrato de Gestão (Nº 001/2018-SES/DF), o HRSM possui 3 metas do Plano de Ação e Melhoria item V (Anexo II).

Quadro 5. Metas do Plano de Ação e Melhoria

	AÇÃO / MELHORIA	PRAZO
1	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO	JAN/2020
2	REABRIR 22 LEITOS DE ENFERMARIA BLOQUEADOS	JAN/2020
3	REVISAR SISTEMA DE CONTROLE DE INCÊNDIO	JAN/2020

Fonte: 3º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 1/2018 SES-DF.

6. DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O método de avaliação das metas consta no item VII (Anexo II) do Terceiro Termo Aditivo do Contrato de Gestão (Nº 001/2018-SES/DF), onde refere que o acompanhamento do contrato não é uma finalidade em si, podendo ser considerado como parte do processo de direção do contrato, que incluem a identificação e avaliação de problemas, discussão e

negociação com a entidade provedora e a tomada de decisões sobre as ações que precisam ser implementadas.

Refere ainda que o HRSM/IGESDF tem direito de participar do processo de acompanhamento das atividades desenvolvidas, podendo apresentar esclarecimentos e apontamentos aos itens apurados pela SES-DF.

Sobre os critérios e parâmetros de avaliação, esta será feita quadrimestralmente pela comparação entre os quantitativos pactuados e o efetivamente realizado.

Os objetos de pactuação aferidos, acompanhados e avaliados serão:

- As Metas de Produção – Item II (Anexo II);
- As Metas do Plano de Ação e Melhoria – Item V (Anexo II).

Cada um dos objetos de pactuação, receberá um peso em função da sua importância (quadro 6).

Quadro 6. Quadro síntese Peso x Metas

OBJETO DE PACTUAÇÃO	PESO
Metas de Produção	80%
Metas do plano de Ação e Melhoria	20%
Total	100%

Fonte: 3º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 1/2018 SES-DF.

Para cada Meta de Produção será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), em função do grau de consecução da meta acordada (quadro 7).

Quadro 7. Quadro síntese da nota x resultado obtido.

RESULTADO OBTIDO	NOTA ATRIBUÍDA
>90% ATÉ 100%	10
>80% ATÉ 89%	9
>70% ATÉ 79%	8
>60% ATÉ 69%	7
ABAIXO DE 60%	0

Fonte: 3º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 1/2018 SES-DF.

As notas de cada um dos objetos de pactuação serão calculadas pela média ponderada das notas dos serviços contratados, indicadores e metas e plano de ação e melhorias, constantes em cada quadro.

A meta que eventualmente não possa ser avaliada e cuja apuração do desempenho dependa de outros órgãos e entidades públicas ou de fontes oficiais, será desconsiderada da avaliação.

Para cada meta do plano de ação e melhoria, será atribuída a nota 1 (um) pelo atingimento e 0 (zero) em caso contrário.

Para cada meta não atingida (nota inferior a 7), o HRSM/IGESDF deverá apresentar a devida justificativa e elaborar plano de ação para realizá-la, que será acompanhado/avaliado no próximo quadrimestre.

A pontuação final, atribuída pela CAC, será calculada pela média ponderada das notas de desempenho/resultados alcançados nas metas de produção e metas do plano de ação e melhoria, conforme abaixo (quadro 8):

Quadro 8. Quadro síntese da conceito final.

PONTUAÇÃO GLOBAL	CONCEITO	SITUAÇÃO DO CONTRATADO
9 A 10	ÓTIMO	CUMPRIDO PLENAMENTE
8 A 8,9	BOM	CUMPRIDO PLENAMENTE
7 A 7,9	REGULAR	CUMPRIDO PARCIALMENTE
ABAIXO DE 7	INSATISFATÓRIO	NÃO CUMPRIDO

Fonte: 3º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 1/2018 SES-DF.

Além do acima exposto, para ser considerado satisfatório o desempenho do HRSM, nenhuma meta de produção, isoladamente, poderá receber nota inferior a 7 (sete). (grifo nosso)

7. DOS RESULTADOS

7.1 Metas de Produção

São apresentados os resultados das metas de produção contratualizadas para o ano de 2019, referentes aos serviços assistenciais, no período avaliado (3º quadrimestre de 2019). Os resultados baseiam-se nos dados publicados pelas bases oficiais do DATASUS.

Quadro 9. Resultados das metas

INDICADOR	META QUAD	META ALCANÇADA 3º QUAD					AVALIAÇÃO	
		SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	% DE CUMPRIMENTO	NOTA
Internações Cirúrgicas	1.512	262	235	333	639	1.469	97%	10
Internações Clínicas	4.630	539	483	674	1416	3.112	67%	07
Cirurgias Programadas	300	168	154	128	126	576	189%	10
Consultas de Profissional de Nível Superior na Atenção Especializada (exceto médico)	12.647	1151	1346	2962	2434	7.893	62%	7
Consultas Médicas na Atenção Especializada	16.238	3741	3578	5929	4878	18.126	111%	10
Procedimentos MAC	145.312	48.764	32.811	36.912	29.274	147.761	101%	10
Atendimento de Urgência na Atenção Especializada	35.474	12.842	3.639	5.555	2.706	24.742	69%	7

FONTE: SIA/DATASUS/MS e SIA/Sala de Situação do GDF

7.1.1 Internações Cirúrgicas

MANIFESTAÇÃO DO IGESDF

“No terceiro quadrimestre de 2019, ocorreram 1.469 internações cirúrgicas no Hospital Regional de Santa Maria, com uma meta linear quadrimestral de 1.512 internações. A média mensal foi de 367 internações, identificando um aumento de 28 pontos percentuais em relação à média apresentada no quadrimestre anterior (285 internações).

(...)

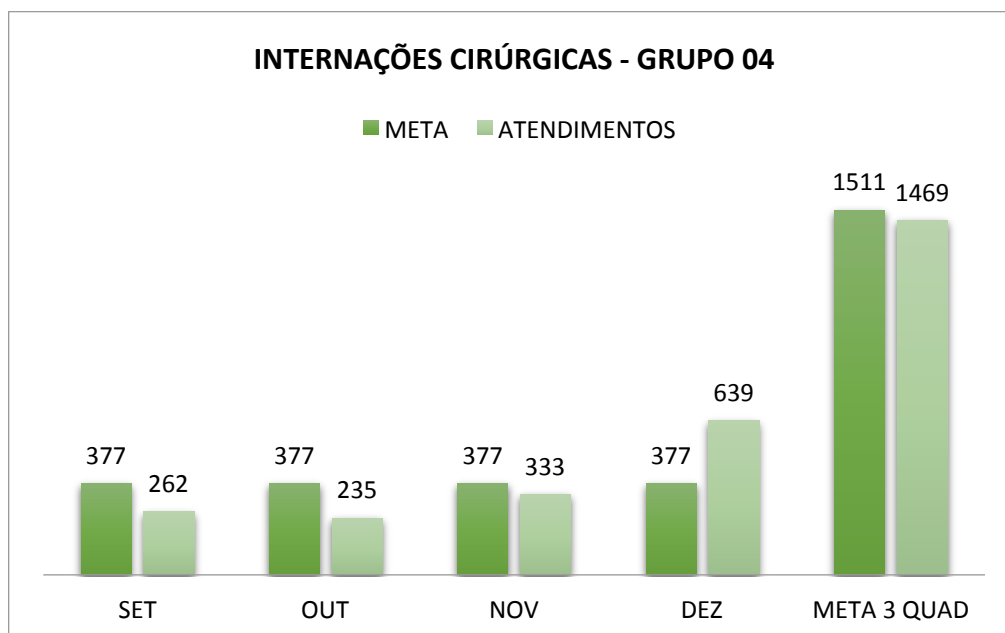
Até agosto de 2019, o faturamento do HRSM estava sob responsabilidade da DIRASE/SES-DF quando no mês subsequente, passou a ser responsabilidade do IGESDF. Portanto, a queda da produção nos primeiros meses do quadrimestre pode estar associada a essa transição, tendo em vista que o quadro de colaboradores da equipe de faturamento do HRSM (sob gestão do IGESDF) conseguiu ser estruturado apenas no mês de dezembro do mesmo ano.”

ANÁLISE CAC

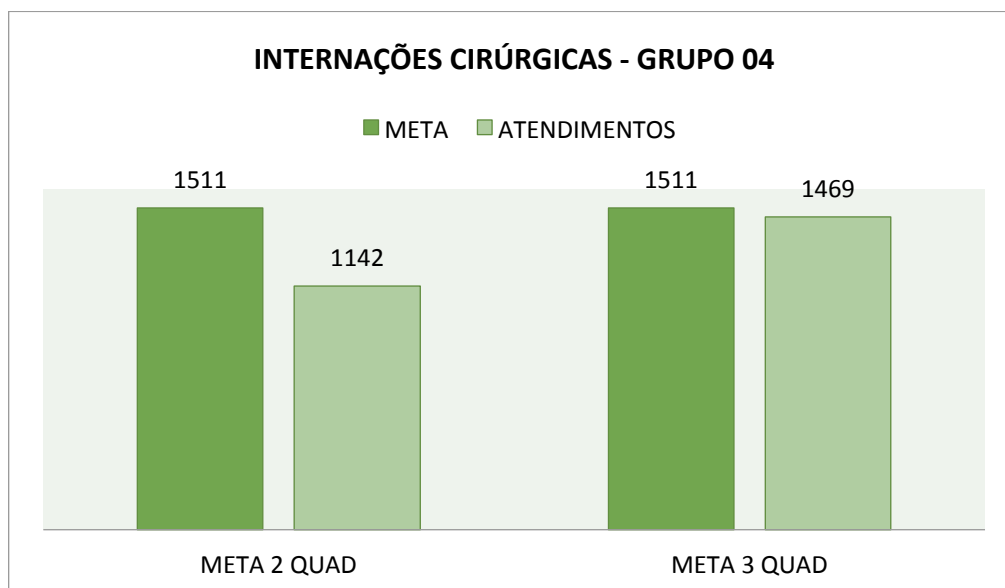
Esta CAC usou como fonte o SIA/Sala de Situação do GDF, encontrando números equivalentes com os demonstrados pelo SIA/DATASUS, conforme tabela abaixo.

Observa-se o não atingimento da meta dos meses de setembro, outubro e novembro, além da meta global. Apenas no mês de dezembro a produtividade foi superior a meta estabelecida em contrato.

Com isso, esta meta atingiu 97%, obtendo NOTA DEZ.



Quando comparado ao quadrimestre anterior observa-se aumento de produtividade em aproximadamente 28%.



7.1.2 Internações Clínicas

MANIFESTAÇÃO IGESDF

“No último quadrimestre do ano, foram apuradas 3.112 internações clínicas no Hospital Regional de Santa Maria, com uma meta linear quadrimestral de 4.630 internações.

No período analisado, as áreas responsáveis definiram algumas ações com o propósito de aumentar a produção: reestabelecimento da força de trabalho da equipe de faturamento e da equipe assistencial; capacitação das equipes de faturamento e monitoramento da produtividade das clínicas de internação. Com isso, pode ser observada uma melhora significativa do indicador no mês de dezembro.

Até agosto de 2019, o faturamento do HRSM estava sob responsabilidade da DIRASE/SES-DF quando no mês subsequente, passou a ser responsabilidade do IGESDF. Portanto, a queda da produção nos primeiros meses do quadrimestre pode estar associada a essa transição, tendo em vista que o quadro de colaboradores da equipe de faturamento do

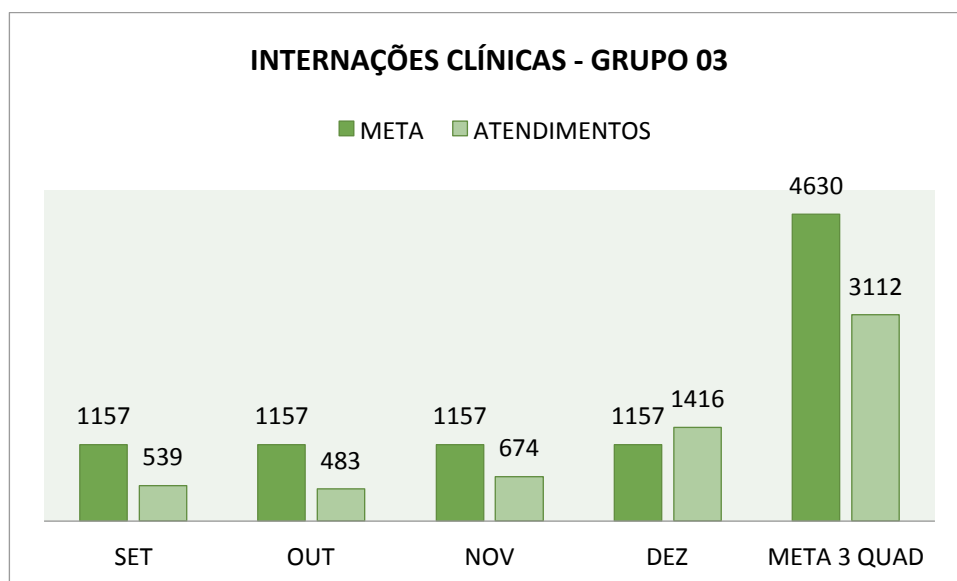
HRSM (sob gestão do IGESDF) conseguiu ser estruturado apenas no mês de dezembro do mesmo ano.”

ANÁLISE CAC

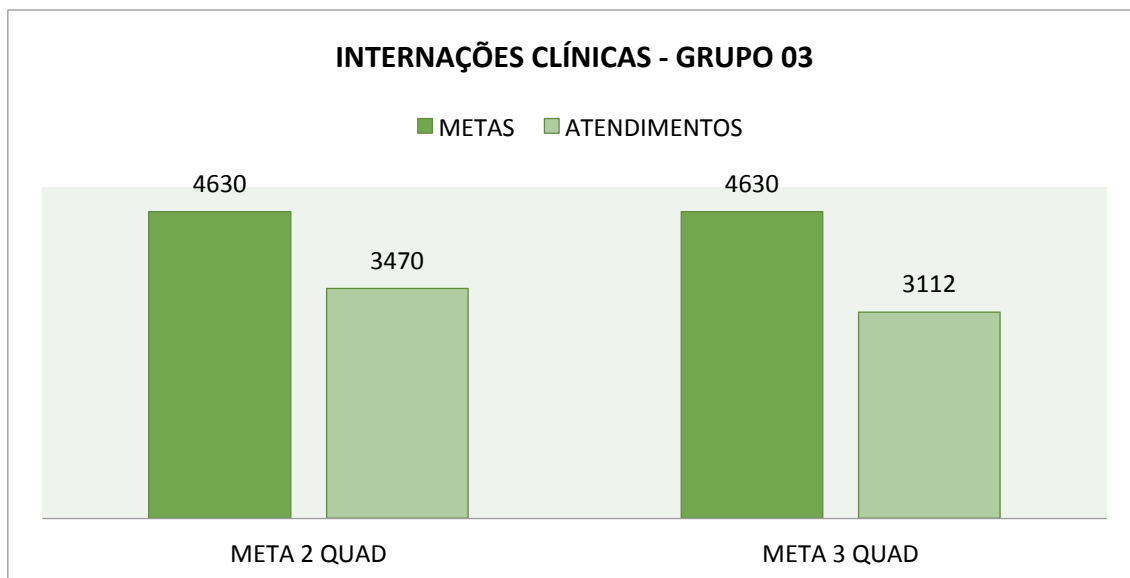
Esta CAC usou como fonte o SIA/Sala de Situação do GDF, encontrando números equivalentes com os demonstrados pelo SIA/DATASUS, conforme tabela abaixo.

Observa-se o não atingimento da meta dos meses de setembro, outubro e novembro, além da meta global. Apenas no mês de dezembro a produtividade foi superior a meta estabelecida em contrato.

Com isso, esta Meta atingiu 67%, obtendo NOTA SETE.



Em comparação com o relatório anterior, observa-se que houve redução de aproximadamente 11% do número de internações, considerando as informações verificadas na SalaSit/GDF para aquele período.



7.1.3 Cirurgias Programadas

MANIFESTAÇÃO DO IGESDF

“No terceiro trimestre de 2019, ocorreram 576 cirurgias programadas no Hospital Regional de Santa Maria, com uma meta linear quadrimestral de 300 cirurgias programadas.

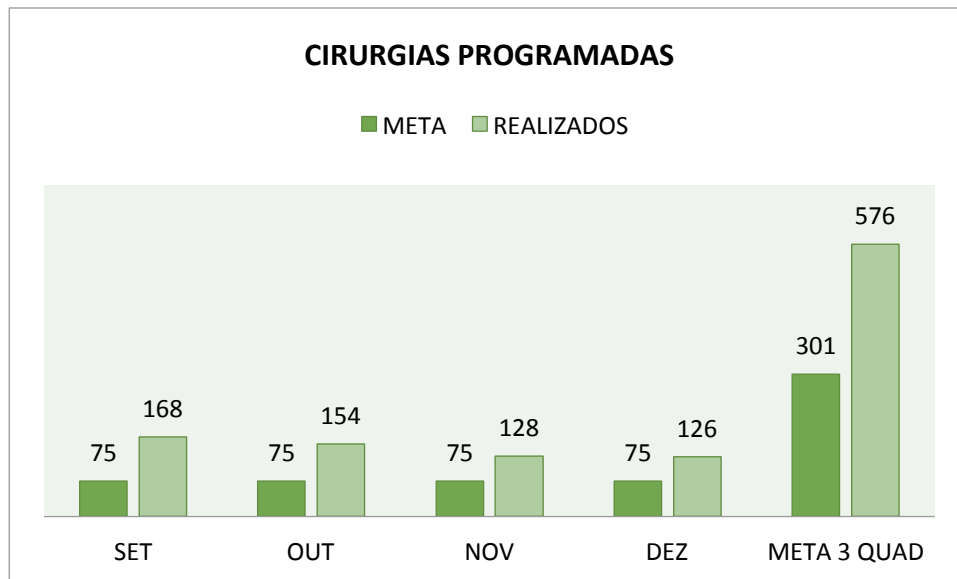
O Centro Cirúrgico do HRSM registrou produção acima da meta linear com variação de 92 pontos percentuais. Além disso, foram realizados em média 144 procedimentos cirúrgicos, destacando um aumento de 18 pontos percentuais em relação à média registrada no quadrimestre anterior.”

ANÁLISE CAC

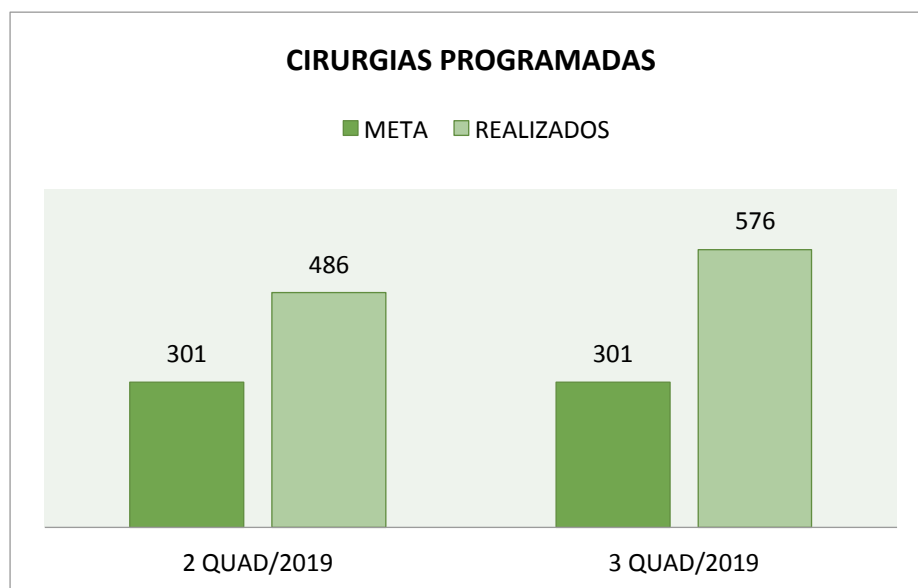
Esta CAC não possui acesso a esta fonte de dados e não pode conferir os números fornecidos no relatório do IGESDF.

De acordo com os dados fornecidos pelo IGESDF, a meta linear foi alcançada em todos os meses deste quadrimestre.

Com isso, esta Meta atingiu 198%, obtendo NOTA 10.



Em comparação com o relatório anterior, observa-se que houve aumento de 18% do número de cirurgias programadas.



7.1.4 Consultas de Profissionais de Nível Superior na Atenção Especializada (exceto médicos)

MANIFESTAÇÃO DO IGESDF

“No terceiro quadrimestre de 2019, ocorreram 7.893 consultas não médicas no Hospital Regional de Santa Maria, com uma meta linear quadrimestral de 12.647 consultas.

Nos dois primeiros meses do período, observou-se uma queda da produção em razão do déficit de RH na área assistencial e na equipe de faturamento, mediante o retorno à SES/DF dos servidores anteriormente cedidos ao IGESDF.

Em contrapartida, houve aumento da produção nos meses seguintes com destaque para o mês de novembro que teve produção maior que o dobro do resultado registrado no mês anterior.”

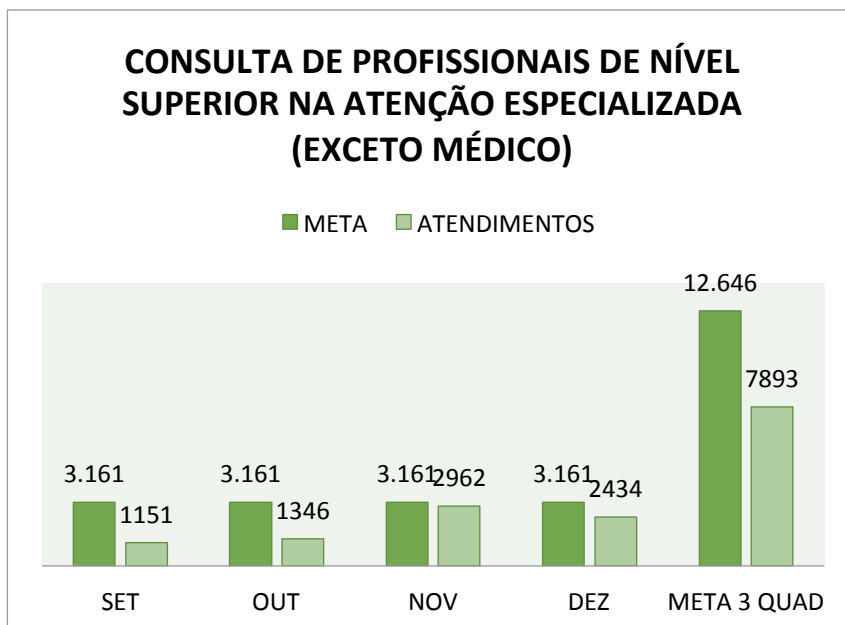
ANÁLISE CAC

O IGESDF não atingiu a meta quadrimestral definida para esta meta de produção.

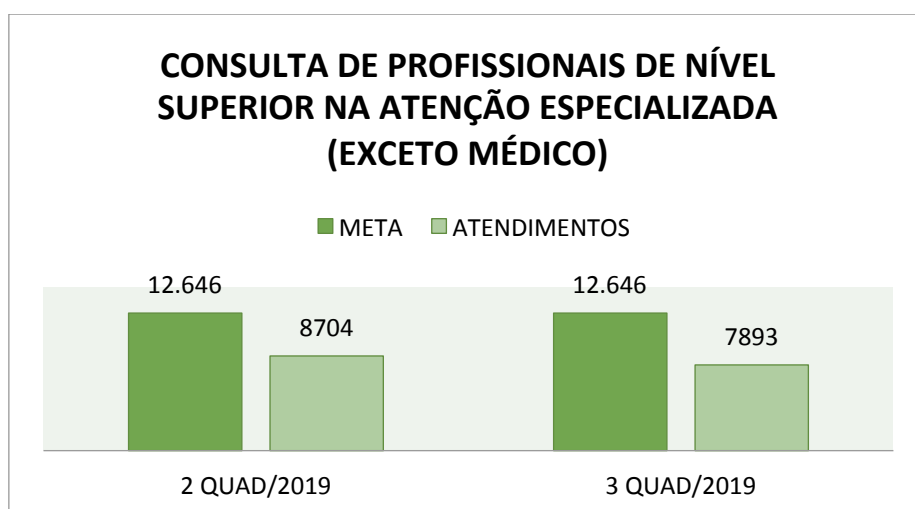
Esta CAC usou como fonte o SIA/Sala de Situação do GDF, encontrando números equivalentes com os demonstrados pelo SIA/DATASUS, conforme tabela abaixo.

Observa-se que todos os meses ficaram abaixo da meta linear estipulada.

Com isso, esta Meta atingiu 62%, obtendo NOTA 7.



Em comparação com o relatório anterior, observa-se que houve diminuição de 10% do número de atendimentos, considerando as informações verificados na SalaSit/GDF.



7.1.5 Consultas Médicas na Atenção especializada

MANIFESTAÇÃO IGESDF

“No terceiro quadrimestre de 2019, ocorreram 18.126 consulta médicas no Hospital Regional de Santa Maria, com uma meta linear quadrimestral de 16.238 consultas.

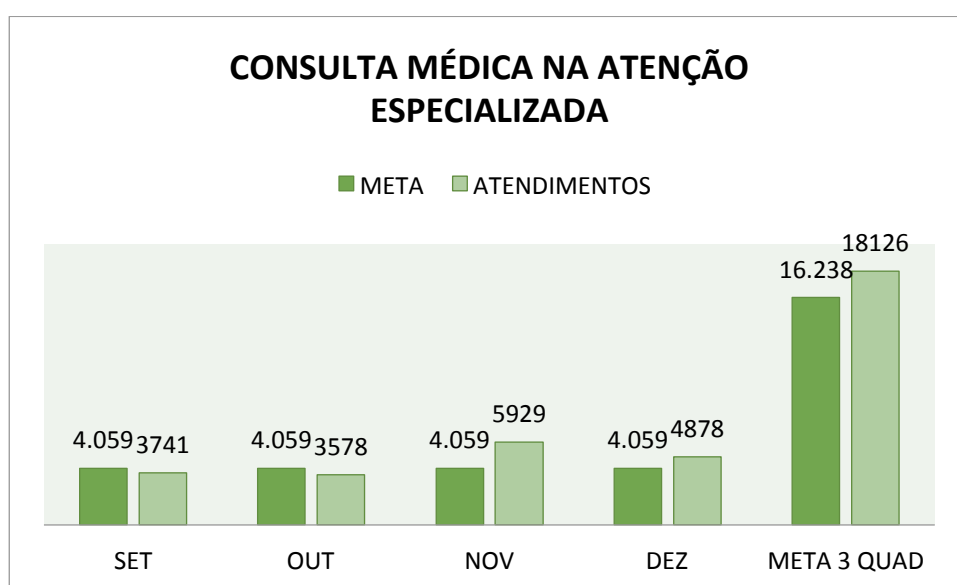
Houve crescimento da produção, destacando o mês de novembro com 5.929 consultas médicas. Os meses novembro e dezembro foram representativos para que a produção do período superasse a meta linear quadrimestral na proporção de 12 pontos percentuais.”

ANÁLISE CAC

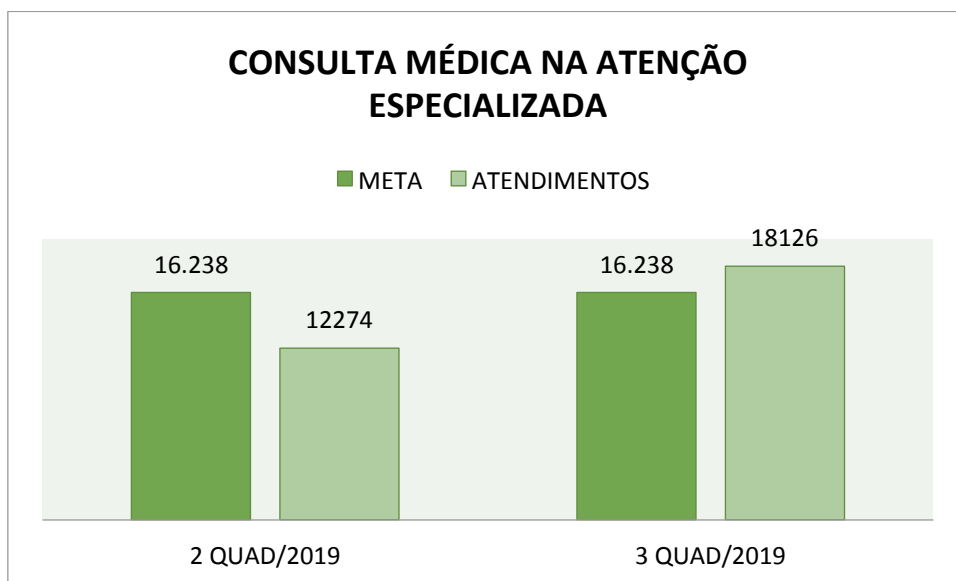
O IGESDF não atingiu a meta linear nos meses de setembro e outubro. Entretanto em novembro e dezembro houve recuperação, com atingimento da meta quadrimestral.

Esta CAC usou como fonte o SIA/Sala de Situação do GDF, encontrando números equivalentes com os demonstrados pelo SIA/DATASUS, conforme tabela abaixo.

Com isso, esta Meta atingiu 111%, obtendo NOTA DEZ.



Em comparação com o mês anterior observa-se aumento da produtividade em 47%.



7.1.6 Procedimentos de Média e Alta Complexada (MAC)

MANIFESTAÇÃO IGESDF

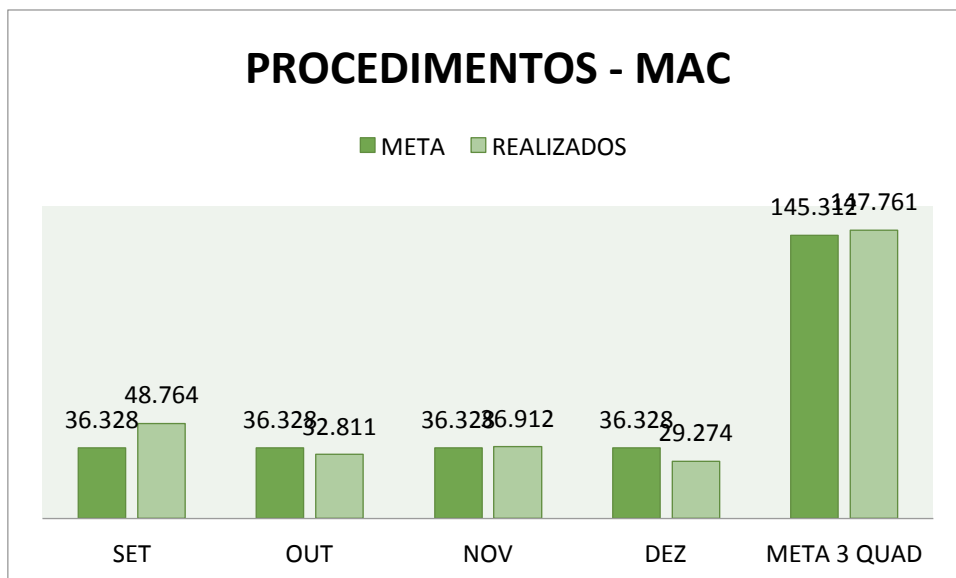
“No último quadrimestre do ano, ocorreram 147.761 procedimentos no Hospital Regional de Santa Maria, com uma meta linear quadrimestral de 145.312 procedimentos. A produção do período superou a meta linear quadrimestral em 1,7 pontos percentuais.”

ANÁLISE CAC

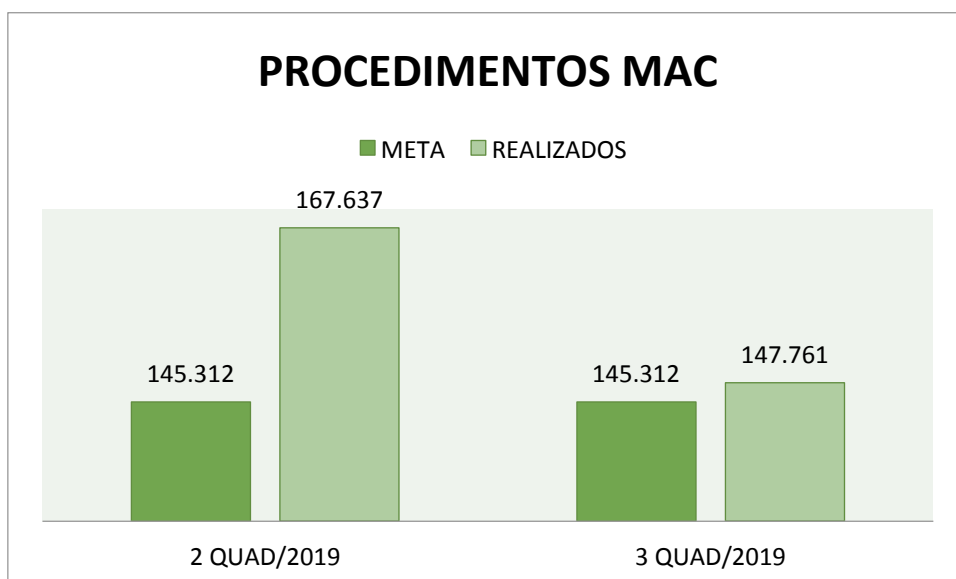
O IGESDF não atingiu a meta linear nos meses de outubro e dezembro. Entretanto em setembro e novembro houve recuperação, com atingimento da meta quadrimestral.

Esta CAC usou como fonte o SIA/Sala de Situação do GDF, encontrando números equivalentes com os demonstrados pelo SIA/DATASUS, conforme tabela abaixo.

Com isso, esta Meta atingiu 101%, obtendo NOTA DEZ.



Em comparação com o quadrimestre, apesar de ambos os valores estarem acima da meta, observa-se declínio dos procedimentos MAC em 12%.



7.1.7 Atendimento de urgência na atenção especializada

MANIFESTAÇÃO IGESDF

“No terceiro quadrimestre de 2019, ocorreram 24.742 atendimentos de urgência no Hospital Regional de Santa Maria, com uma meta linear quadrimestral de 35.474 atendimentos.

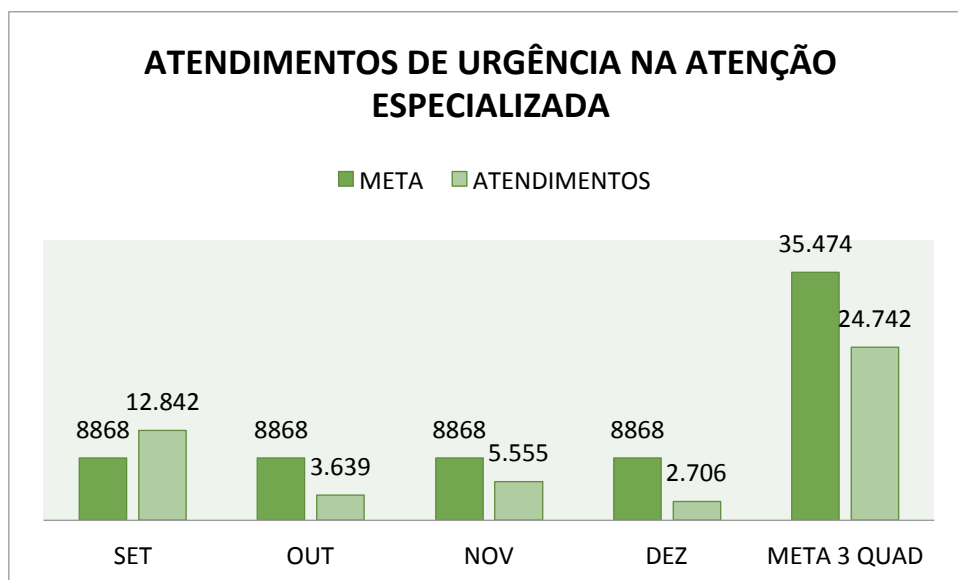
Nesse período, o mês de maior produção foi setembro com 12.842 atendimentos, registrando um aumento de 45 pontos percentuais em relação à meta estimada para o mês (8.869 atendimentos).

O posterior declínio da produção pode estar associado ao retorno à SES/DF dos servidores que estavam cedidos ao IGESDF, ocasionando déficit de RH da área assistencial e da equipe de faturamento.”

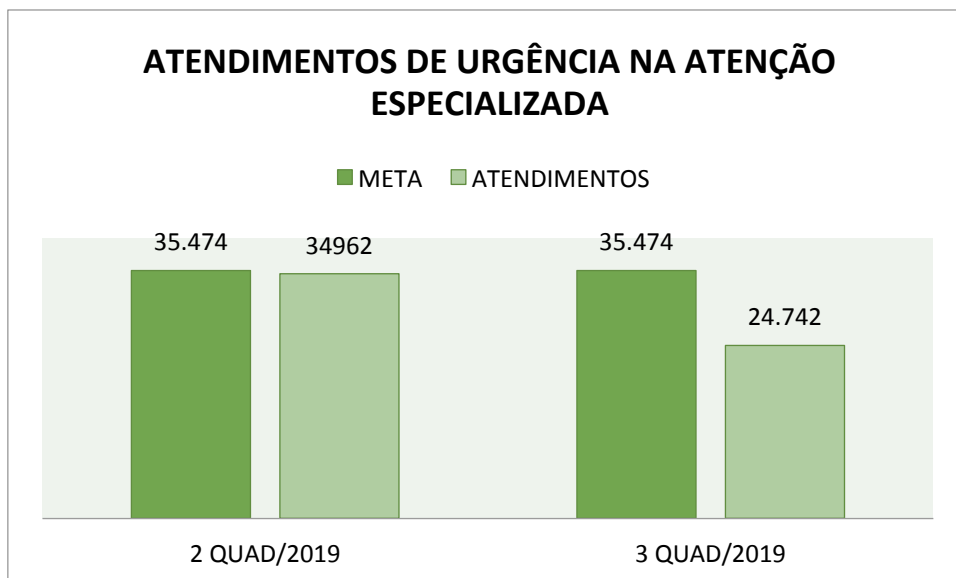
ANÁLISE CAC

Houve atingimento da meta apenas no mês de setembro, nos demais meses, incluído a meta quadrimestral ficou abaixo do estabelecido.

Com isso, esta Meta atingiu 69%, obtendo NOTA SETE.



Em comparação com o quadrimestre anterior houve redução de 30% do número de atendimentos de urgência na atenção especializada.



Quadro 10. Resultado das metas de produção

HRSM	
Metas de Produção	Nota
INTERNAÇÕES CIRÚRGICAS	10
INTERNAÇÕES CLÍNICAS	7
CIRURGIAS PROGRAMADAS	10
CONSULTAS DE PROF NIVEL SUP (EXCETO MÉDICOS)	7
CONSULTAS MÉDICAS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	10
PROCED. DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	10
ATENDIMENTO DE URG. NA ATENÇÃO ESP.	7
TOTAL (MÉDIA)	8,7

6.2 Das Metas de Desempenho

Não farão parte das metas a fim de repasse financeiro pela SES-DF.

São metas qualitativas (qualidade da assistência e qualidade da gestão da unidade). Nenhum dos itens possuem fontes oficiais para extração dos dados.

Quadro 11. Resultado das metas de desempenho.

CONTRATO		META ALCANÇADA 3º QUAD				AVALIAÇÃO		
INDICADORES	META	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	% DE CUMPRIMENTO	NOTA
Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH)	S/ meta	88%	87%	88%	85%	87%	/	/
Média de Permanência Hospitalar (MPH) (dias)	S/ meta	8,8	7,0	7,1	6,9	7,45	/	/
Índice de Intervalo de Substituição (IIS) (dias)	S/ meta	1,2	1,0	1,0	1,2	1,1	/	/
Índice de Renovação de Leitos Hospitalares (IRLH)	S/ meta	3,0	3,8	3,6	3,7	3,5	/	/
Taxa de absenteísmo (CLT)	S/ meta	0,68	1,46	0,88	0,96	0,99	/	/
Taxa de absenteísmo (Cedidos)	S/ meta	7,0	8,3	7,2	11,9	8,6	/	/
Percentual de ocorrência glosas	S/ meta	5,0	1,0	1,1	1,86	2,24	/	/
Percentual de suspensão de cirurgias programadas	S/ meta	31,2	36,9	8,8	22,1	24,7	/	/
Tempo de Faturamento Hospitalar	S/ meta	27,8%	0	0	0	6,95	/	/
Tempo de Faturamento ambulatorial	S/ meta	97%	100%	94%	100%	97,7	/	/
Índice de Satisfação do Usuário Atendido	S/ meta	-	-	-	-	-	/	/
Taxa de Parto Cesáreo	S/ meta	47,3	42,8	45,6	37,4	43,27	/	/

MANIFESTAÇÃO DO IGESDF

“No terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n 001/2018 SES/DF foram pactuados os indicadores a serem monitorados, cujas metas ainda não foram contratualizadas. No momento, esses indicadores não estão fazendo parte da avaliação do contrato, o que não exime a responsabilidade das áreas de iniciar o monitoramento e avaliação dos resultados internamente, em busca de aprimorar a gestão e a qualidade do atendimento assistencial.”

ANÁLISE CAC

Uma vez que os indicadores ainda não foram definidos e o IGESDF não apresentou qualquer dado levantado, não temos como comparar possíveis metas a serem alcançadas.

6.3 METAS DO PLANO DE AÇÃO E MELHORIA

Quadro 12. Resultado das metas do plano de ação e melhoria.

CONTRATO			
AÇÃO /MELHORIA	PRAZO	STATUS	Observações
1 – Implementação do Sistema de Informação	Jan/2020	Concluída	O sistema SEI foi implementado no HRSM em 29 de outubro de 2019.
2 – Reabrir 22 leitos de enfermaria bloqueados	Jan/2020	Concluída	Em setembro, após reformas estruturais realizadas na unidade, 30 leitos foram reabertos.
3 – Revisar sistema de controle de incêndio federal	Jan/2020	Em andamento	Atualmente estão em execução alguns serviços: manutenção no sistema de detecção e alarme de incêndio; manutenção no sistema de Sprinkler; manutenção no sistema de hidrantes; revisão geral no sistema de pressurização das escadas de emergências; e substituição de sinalização de emergência e rota de fuga. A finalização desses serviços será fundamental para a revisão do sistema de incêndio do HRSM de forma a atender as regulamentações.

MANIFESTAÇÃO DO IGESDF

“As metas do plano de ação e melhorias do HRSM possuem prazo de entrega em janeiro de 2020, as quais são: implantação do sistema de informação, abertura de leitos que estavam bloqueados e revisão do sistema de incêndio do hospital. Para o acompanhamento das ações, foram elaborados os projetos de plano de ação e melhorias por cada área responsável.”

ANÁLISE CAC

O IGESDF-HRSM relata o cumprimento de 2 das 3 metas estabelecidas no Plano de Ação e Melhorias. A terceira meta tem como prazo jan/2020 e encontra-se com Status 'em andamento'.

A CAC sugere anexar aos relatórios provas documentais das ações tais como plano de ação, grau de cumprimento, e até fotos como provas das aquisições e funcionamento das ações.

6.3.1 Resultado das metas do plano de ação e melhoria

Quadro 13. Resultado das metas de ação e melhoria.

HRSM	
METAS DO PLANO DE AÇÃO E MELHORIA	NOTA
1 - Criar plano de projeto para habilitação da UPA-SS	10
2- Reabrir 22 leitos de enfermaria bloqueados	10
3- Revisar sistema de controle de incêndio federal	0
TOTAL (MÉDIA)	6,6

7. DO RESULTADO FINAL

Quadro 14. Resultado final.

METAS	NOTA	PESO	NOTA FINAL
PRODUÇÃO	8,7	80%	5,22
PLANO DE AÇÃO E MELHORIAS	6,6	20%	1,32
TOTAL			6,6
CONCEITO			PARCIALMENTE CUMPRIDO

Para ser considerado satisfatório o desempenho do HRSM, nenhuma meta de produção, isoladamente, poderá receber nota inferior a 7 (sete).

CONSIDERAÇÕES CAC

1. Tendo em vista a disparidade das metas de produtividade alcançadas pelo IGES e as estipuladas no contrato, verifica-se a necessidade de readequação destas metas, tendo em vista que as mesmas estão muito aquém da capacidade da HRSM. Verifica-se a necessidade de estudo a esse respeito.
2. Não há descrição de memória de cálculo para as metas estabelecidas no contrato. E está evidente o subdimensionamento.
3. Estratificar as metas de internação clínica e cirúrgica por especialidade;
4. Os Indicadores de Desempenho deveriam fazer parte das metas para repasse financeiro pela SES.
5. Inclusão de indicador tempo de espera para atendimento no pronto-socorro.
6. Avaliações dos Usuários e Empregados deverão ser auditados por uma empresa externa e independente ao IGESDF, sendo indicada pela CONTRATANTE o nome daquela.
7. Expor mensalmente o andamento percentual do andamento do Plano de Ação e Melhoria.
8. O Plano de Ação e Melhorias deveria ter sua pontuação segregada por porcentagem alcançada no Quadrimestre.
9. Criar metas para o quantitativo de profissionais que a Unidade de Saúde deva manter em seu quadro.
10. Possibilitar mudança contratual para que possa ser feito desconto no repasse financeiro mensal, no caso de não se manter o quantitativo de profissionais previstos para cada Unidade de Saúde.
11. Apresentar as metas de desempenho por especialidade;
12. Apresentar os comprovantes de metas que não se encontram nos bancos de dados oficiais.
13. Apresentar as Metas de Produção segregadas por cada área médica e não-médica .

14. Que a SES possa ter acesso ao Prontuário eletrônico do contratado e a todos os seus sistemas de gestão, pois o MV Soul (prontuário eletrônico utilizado pelo IGESDF) não se comunica com o TrakCare (não interoperabilidade entre os prontuários eletrônicos)

15. Transparências nas aquisições do IGESDF, informando não apenas os equipamentos adquiridos, mas como foram adquiridos, bem como suas notas fiscais.

16. Compilação mensal por parte do IGESDF, de todos os gastos do Institutos, com respectivas notas fiscais, para que se possa ser analisada a prestação de contas da CONTRATADA.

17. O IGESDF deverá utilizar como fonte para demonstrar as metas, àquela contida no Contrato de Gestão. Caso o CONTRATADO e a CONTRATANTE, através de suas autoridades competentes, acreditem haver outras fontes mais fidedignas para a coleta de dados, sugerimos que faça uma alteração contratual no que tange à modificação da fonte como referência de dados.

18. Sugerimos que seja feito um ajuste para FATURAMENTO AMBULATORIAL (citando a fonte para coleta dos dados) como um Indicador de Desempenho.

19. Sugerimos que se inicialize um programa de Atividades de Ensino, para que possa ser cumprido o que prevê o 3º TA.

20. Uma vez que não está claro, objetivamente, que esta forma de gestão esteja sendo eficiente para a assistência à saúde da população e eficaz com o gasto do dinheiro público que está sendo repassado ao IGESDF, sugerimos instrumentos mais precisos para medição deste dado.